



MANUAL DO EDUCADOR

para a Segurança Viária

A gente **vive**
A gente **cuida**



SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA



PREFEITURA
Mais cidade. Mais vida.

APRESENTAÇÃO.....	4
Compromisso com a segurança viária.....	5
Sobre a EPTC.....	7
A mascote Azulito.....	8
Plano de Segurança Viária Sustentável.....	9
Programa Vida no Trânsito.....	10
Década de Ação pela Segurança no Trânsito.....	11
Histórico da educação para a mobilidade.....	13
Escola Pública de Mobilidade.....	14
Escola Amiga da EPTC.....	15
CONTEÚDOS	17
Trânsito como Tema Contemporâneo Transversal.....	19
Objetivos do Tema Trânsito no Ensino Fundamental.....	20
ENSINO FUNDAMENTAL I	24
OS LUGARES	25
1º ANO: Lugares	26
A CIDADE.....	27
2º ANO: Cidades	28
3º ANO: O trânsito nas cidades	29
O DIREITO DE IR E VIR	30
4º ANO: Locomoção no espaço público	32
5º ANO: Trânsito é locomoção	33

ENSINO FUNDAMENTAL II	34
AS LINGUAGENS NO TRÂNSITO	36
6º ANO: Trânsito é comunicação	36
7º ANO: A comunicação no espaço público	37
CONVIVÊNCIA SOCIAL NO TRÂNSITO	38
8º ANO: Transitar é conviver	39
9º ANO: Convívio social no trânsito	40
SEGURANÇA NO TRÂNSITO	41
DICAS DE TRANSPORTE	43
No ônibus	44
No transporte escolar	49
COMPORTAMENTOS MAIS SEGUROS	52
Comportamentos mais seguros a caminho da escola ...	53
OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR DE EDUCAÇÃO	57
CONTATOS	58
REFERÊNCIAS	59

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) apresenta o Manual do Educador para a Segurança Viária, um documento para orientar os professores sobre as formas adequadas de trabalhar o tema da mobilidade nas escolas. O objetivo é proporcionar a capacitação docente em relação ao comportamento seguro no trânsito.

Esta cartilha, desenvolvida pela Escola Pública de Mobilidade da EPTC, faz parte do Plano de Segurança Viária Sustentável, da capital gaúcha, dentro do acordo de cooperação técnica entre a Secretaria de Mobilidade Urbana (Smmu), através da EPTC, e a Secretaria de Educação (Smed) para inserir o tema do trânsito no currículo escolar do município de forma transversal e continuada durante o ensino fundamental.

O documento é parte do compromisso com o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), iniciativa da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) e do Ministério da Infraestrutura (MInfra), para orientar os gestores de trânsito do





nosso país a implementarem ações com o objetivo de reduzir mortes e lesões no trânsito, em alinhamento com a Nova Década de Segurança no Trânsito da Organização das Nações Unidas (ONU).

Compromisso com a segurança viária

Trabalhar a percepção do risco e o autocuidado no trânsito deve ser entendido como um compromisso não somente dos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), mas de todos aqueles que atuam na informação e educação da população.

A eficácia dos projetos de educação para o trânsito está relacionada ao entendimento de que este é um processo continuado e deve envolver os diversos atores da mobilidade urbana. É necessário ter a preocupação de se realizar um trabalho multissetorial, integrado e que promova o desenvolvimento de habilidades e competências para o enfrentamento dos desafios contemporâneos das cidades.

Dessa forma, entende-se que a comunidade escolar estará preparada para ter mais autonomia, empatia e compreensão do seu papel na busca pela redução dos sinistros de trânsito.

Assim, a Escola Pública de Mobilidade da EPTC desenvolveu o “Manual do Educador para a Segurança Viária” para ser um recurso pedagógico complementar a ser utilizado transversalmente na abordagem do tema educação para a mobilidade nas escolas de Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

Este convênio faz parte das atividades da Escola Pública de Mobilidade da EPTC e serve de modelo para incentivar outros municípios do Rio Grande do Sul a realizarem ações conjuntas entre suas secretarias de Mobilidade e de Educação para promover a diminuição dos índices de feridos em acidentes com envolvimento de escolares.

As escolas que tiverem o interesse em aderir ao projeto devem entrar em contato pelo e-mail educ@eptc.prefpoa.com.br.

Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC

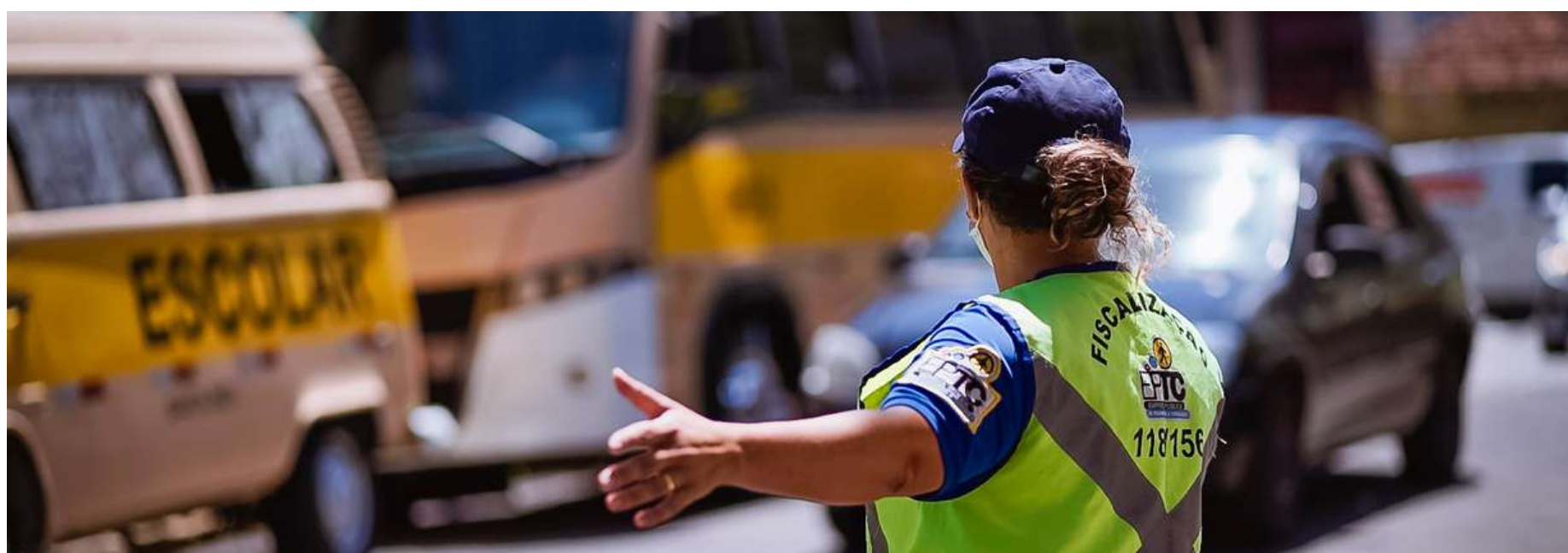


Sobre a EPTC

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), órgão gestor do trânsito e transporte em Porto Alegre, vinculado à Secretaria de Mobilidade Urbana, tem como missão gerir e qualificar a mobilidade urbana, além de conscientizar sobre boas práticas para a redução da acidentalidade através de ações educativas, fiscalização e engenharia de tráfego, e assim fortalecer a cultura da mobilidade segura e responsabilidade no trânsito.

A EPTC teve sua criação autorizada pela Lei Municipal nº 8133, em 1998, ano em que 199 pessoas perderam a vida no trânsito da Capital. É dever do órgão desenvolver projetos que promovam o bem-estar da população ao realizar com segurança o ir e vir na cidade. E graças a estas ações integradas, que qualificam a mobilidade da cidade, foi possível reduzir gradativamente esse número de vítimas.

Nesse sentido, destaca-se o compromisso em investir cada vez mais em educação, pois este é o caminho para o desenvolvimento de uma cidade mais humanizada e conseqüentemente com menos violência no trânsito.



A mascote Azulito

Sabe-se que ao trabalhar com o público infantil é necessário estar atento a práticas pedagógicas que contribuam de maneira significativa com o desenvolvimento das crianças. Desta forma, o setor de educação da EPTC, desde seu primeiro projeto, teve a preocupação de desenvolver ações e atividades lúdicas para se aproximar da realidade deste público. Entre as estratégias utilizadas, foi desenvolvido o AZULITO: a mascote oficial da EPTC.

O boneco vestido de agente de trânsito foi criado em 1999 para representar o órgão gestor do trânsito da Capital, conscientizar sobre boas práticas para a redução da acidentalidade e assim fortalecer a cultura da mobilidade segura e a responsabilidade no trânsito.

O AZULITO está presente nos momentos estratégicos de projetos, como o Escola Amiga da EPTC.

Através de seu uniforme, com elementos que remetem aos sinais de trânsito, como a faixa de pedestres e as cores do semáforo, a mascote serve como referência à fala dos professores, para reforçar as práticas desenvolvidas durante o ano.



Plano de Segurança Viária Sustentável (PSVS)

O Plano de Segurança Viária Sustentável se apresenta como um instrumento de planejamento que tem por objetivo orientar o desenvolvimento e a implementação de ações para garantir a segurança viária sustentável em Porto Alegre, priorizando a preservação da vida e da saúde das pessoas.

A redução do número de mortos e feridos decorrentes de sinistros de trânsito é um dos maiores desafios das grandes cidades atualmente. Em Porto Alegre, tivemos em média 70 óbitos no trânsito nos últimos 3 anos, além de 5.000 pessoas feridas. Apesar de ser um índice relativamente baixo, se comparado com outras capitais brasileiras, ele representa uma perda inadmissível para a sociedade. Desta forma, é essencial que sejam tomadas medidas para reverter esse cenário.



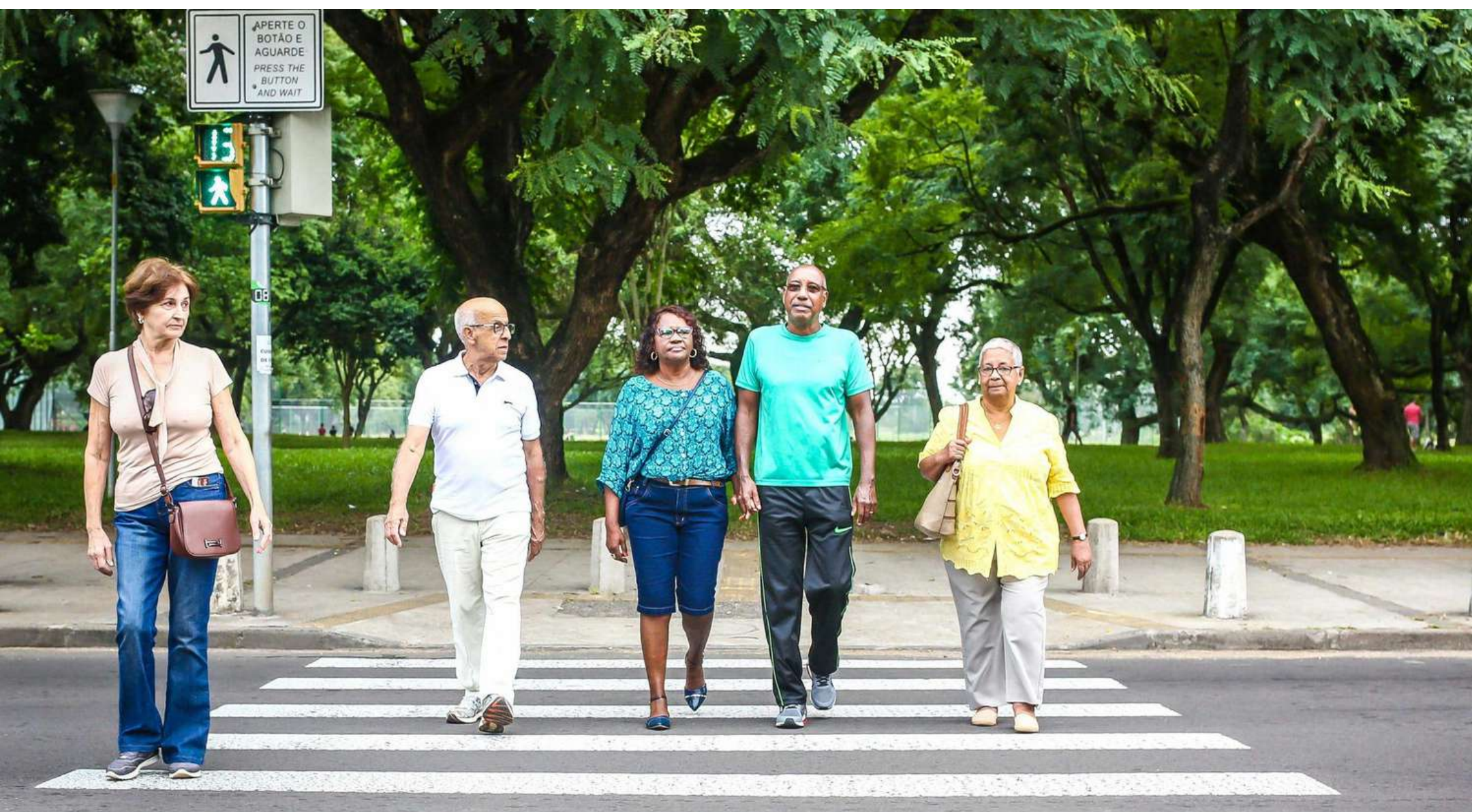
Programa Vida no Trânsito

Porto Alegre integra o Programa Vida no Trânsito (PVT), coordenado pelo Ministério da Saúde, e desde 2012 faz a análise de todos os acidentes fatais, com o objetivo de identificar os fatores e condutas de risco que resultaram em ocorrências com mortes. As causas de sinistros de trânsito decorrem, na sua maioria, de ações comportamentais dos usuários das vias. A partir da identificação desses fatores e condutas de risco, como subsídio para as áreas de educação, planejamento e fiscalização, as ações são direcionadas para a prevenção de novos acidentes.



Década de Ação pela Segurança no Trânsito

Em 2011, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) lançou a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020), na qual governos de todo o mundo se comprometeram a tomar novas medidas para prevenir os acidentes no trânsito, que matam cerca de 1,3 milhão de pessoas por ano - a nona causa de mortes em todo o mundo - e causam cerca de 20 a 50 milhões de feridos a cada ano.



Como resultado da metodologia do PVT, Porto Alegre, que tem uma das menores taxas de mortalidade no trânsito entre as capitais brasileiras, antecipou em dois anos, com 75 vítimas em 2018, a meta da redução de 50% na projeção do número de mortes estabelecida pela ONU para a década, que era de, no máximo, 76 mortes para 2020 em Porto Alegre - ano em que o índice foi ainda menor, com 64 vidas perdidas.

Em agosto de 2021, ano em que foram perdidas 72 vidas no trânsito na capital gaúcha, a Assembleia Geral da ONU definiu os anos de 2021 a 2030 como a Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito, com o objetivo de continuar as ações até 2030 em todas as metas relacionadas à segurança viária para reduzir as mortes e lesões no trânsito em pelo menos 50% no período.



Histórico da Educação para a Mobilidade

O gerenciamento da mobilidade urbana de Porto Alegre é de competência da Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC, que dentre suas atribuições, além de fiscalizar e realizar o planejamento urbano, deve priorizar a orientação e a educação das pessoas para que tenham comportamentos responsáveis, através do autocuidado no espaço público.

Nesse sentido, desde 1999 a EPTC possui um setor de educação responsável por planejar e executar programas e projetos educativos para diferentes públicos. O objetivo é aproximar o órgão gestor de trânsito da população, para alertar e conscientizar sobre os riscos que atitudes imprudentes podem causar quando se está no espaço coletivo.

A **Coordenação de Educação para Mobilidade** é constituída por uma equipe multidisciplinar, em sua maioria agentes de fiscalização de trânsito, e qualificada para desenvolver este trabalho através do Programa Permanente de Educação para Mobilidade. Este trabalho é constituído por um conjunto de projetos e ações voltadas a públicos específicos, utilizando linguagens adequadas às diferentes faixas etárias.

Este manual está inserido como uma das ações desenvolvidas para qualificar o projeto nas escolas, o qual é denominado Escola Amiga da EPTC.

Escola Pública de Mobilidade

Em 2020, a Prefeitura instituiu a Escola Pública de Mobilidade (EPM), coordenada pela EPTC, com o objetivo de promover a Política Nacional de Trânsito e executar ações e cursos voltados ao exercício da cidadania, à mobilidade e à segurança na circulação do trânsito e do transporte.

De acordo com o **Decreto Municipal nº 20.829/20 - [clique aqui](#)** -, suas principais diretrizes são o desenvolvimento do convívio social no espaço público e a promoção dos princípios da equidade, da ética e da empatia, para melhor compreensão do sistema de transporte e mobilidade, com ênfase na segurança e no meio ambiente.

A escola possui diversos cursos gratuitos na plataforma de educação à distância (EaD) e, desde 2017, já capacitou mais de 6 mil alunos.



Escola Amiga da EPTC

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em seu art. 76, prevê que a educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus (Ensino Fundamental, Médio e Superior), por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

A partir da citação do CTB sobre o tema, foi desenvolvido o Projeto Escola Amiga da EPTC, que tem como objetivo conscientizar a comunidade escolar no processo contínuo de construção de conceitos e valores, através de suas vivências e situações do cotidiano, na transformação do conhecimento em ações que interfiram no seu contexto, contribuindo para o exercício da cidadania.

O projeto visa a fundamentar a educação para o trânsito em valores como respeito, gentileza, cooperação, colaboração, tolerância, solidariedade, amizade, dentre outros, que são tão importantes para uma convivência harmônica e solidária.

A proposta é inserir o tema trânsito de forma transversal e contínua nas escolas.

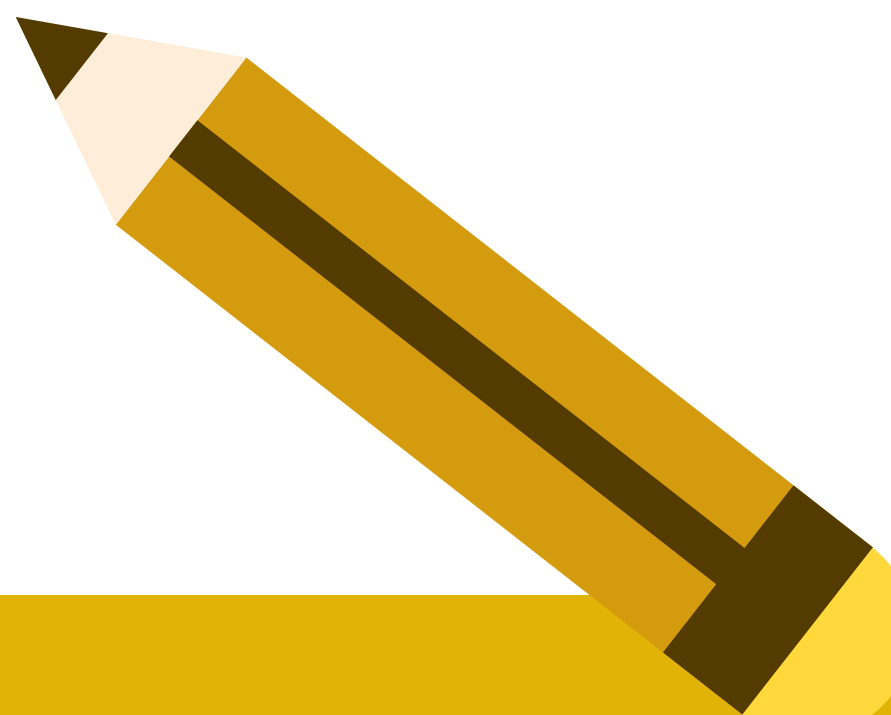


Ao trabalhar dentro das unidades de ensino conseguimos atingir os públicos infantil, pré-adolescente e adolescente. E ao conscientizar esse público, ainda na fase de sua formação, possibilitamos a construção de um cidadão mais consciente, comprometido e com sentimento de coletividade, o que conseqüentemente refletirá na sua segurança na mobilidade.

O trabalho envolve todos os setores da empresa, não somente o setor de educação com as escolas, que unindo os esforços em suas diferentes áreas de atuação, ganham uma abrangência ainda maior, para contribuir de forma estratégica e eficaz na proteção à vida.

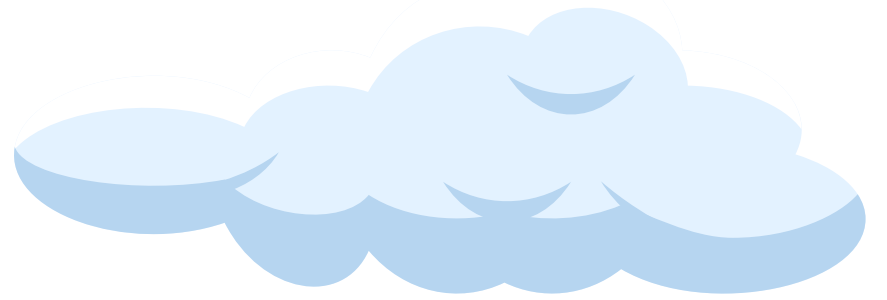
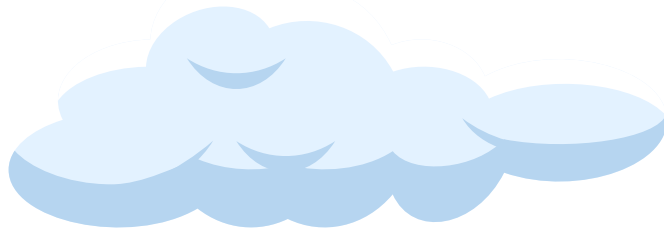
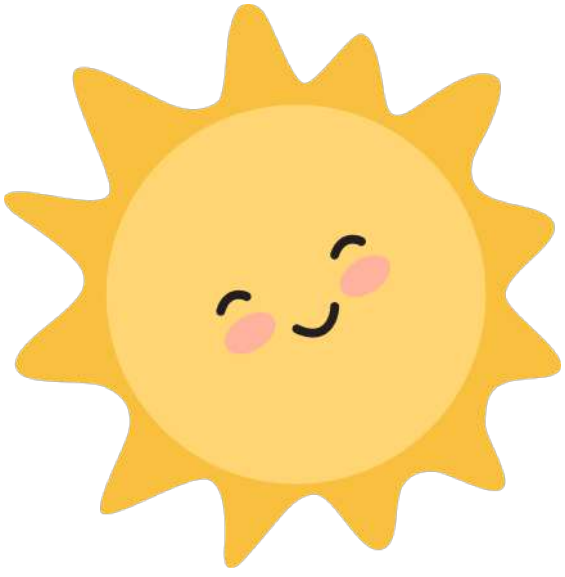
Ao fazer parte deste projeto, as escolas nos auxiliam no propósito de percebermos melhorias nas relações entre os pedestres, motoristas, ciclistas e demais partícipes, ao reduzir os conflitos para tornar a mobilidade uma prática adequada à necessidade. Também queremos incentivar a reflexão e a percepção de como as pessoas podem utilizar racionalmente os meios de transporte, enfatizando como o comportamento individualista reflete no espaço coletivo.

Para fazer parte do Projeto Escola Amiga da EPTC, entre em contato através do portal de ensino à distância www.eadeptc.com.br.



Os conteúdos aqui referenciados baseiam-se na Constituição Brasileira de 1988, que estabelece a prevalência dos direitos humanos como princípio do Estado brasileiro em suas relações internacionais, bem como no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A partir dessa premissa, a EPTC vai subsidiar os educadores com sugestões sobre como trabalhar o tema da mobilidade, em sala de aula.





	ANO	
OS LUGARES	1º	Lugares
A CIDADE	2º	Cidades
	3º	O trânsito nas cidades
	4º	Locomoção no espaço público
O DIREITO DE IR E VIR	5º	Trânsito é locomoção
	6º	Trânsito é comunicação
AS LINGUAGENS DO TRÂNSITO	7º	A comunicação no espaço público
	8º	Transitar é conviver
CONVIVÊNCIA SOCIAL NO TRÂNSITO	9º	Convívio social no trânsito

SEGURANÇA NO TRÂNSITO



Trânsito como Tema Contemporâneo Transversal

A transversalidade refere-se à ação pedagógica que se propõe a trabalhar com temas considerados relevantes, cujos conteúdos – sobretudo atitudinais – podem estar relacionados a todas as disciplinas.

Portanto, um tema transversal não é uma disciplina. Ele transpassa as disciplinas, tendo como principais objetivos potencializar valores, fomentar comportamentos e desenvolver posturas e atitudes frente à realidade social.

A **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** - [clique aqui](#) -, aprovada em 2017, propõe novos conceitos para a questão da Transversalidade na Educação. Até 1990 os temas transversais eram recomendações de assuntos que deveriam ser abordados nas diversas disciplinas, sem ser uma imposição de conteúdo.

A partir de 2010, as orientações presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e nos demais normativos da Educação Básica, apontam para a obrigatoriedade de as escolas trabalharem juntamente com conteúdos científicos e das áreas de conhecimentos específicas, os Temas Contemporâneos de maneira interdisciplinar e transdisciplinarmente, fazendo associações que conduzam à reflexão sobre questões da vida cidadã (BRASIL, 2013).

Apesar de os Temas Transversais não serem uma proposta pedagógica nova, com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, em dezembro de 2017, e na etapa do Ensino Médio, em dezembro de 2018, eles ampliaram seus alcances e foram, efetivamente, assegurados na concepção dos novos currículos como Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

Nessa perspectiva, propõe-se que a educação transcenda o seu papel instrucional e avance na direção de uma formação humanizada, que contemple o desenvolvimento de todas as dimensões do indivíduo, através de estratégias pedagógicas que façam os conteúdos se relacionarem, integrarem e interagirem entre si.

Baseados nessas orientações e sabendo que o trânsito está inserido entre os 15 novos temas contemporâneos transversais, pretende-se subsidiar os professores com informações que auxiliem a realização de projetos voltados às questões que se referem à mobilidade urbana e seu reflexo no contexto escolar.

Objetivos do Tema Trânsito no Ensino Fundamental

É importante destacar quais são os objetivos do tema trânsito nas instituições de Ensino Fundamental:

Os Temas Contemporâneos Transversais abordados na Base Nacional Comum Curricular são Ciência e Tecnologia, Direitos da Criança e do Adolescente, Diversidade Cultural, Educação Alimentar e Nutricional, Educação Ambiental; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras; Educação em Direitos Humanos; Educação Financeira; Educação Fiscal; Educação para o Consumo; Educação para o Trânsito; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Saúde; Trabalho e Vida Familiar e Social. (BRASIL, 2017).

A inclusão do tema trânsito no currículo das instituições de Ensino Fundamental deve ser organizada de forma a possibilitar ao aluno:

I - Conhecer a cidade onde vive, tendo oportunidade de observá-la e de vivenciá-la;

II - Conhecer seus direitos e cumprir seus deveres ao ocupar diferentes posições no trânsito: Pedestre, passageiro, ciclista;

III - Pensar e agir em favor do bem comum no espaço público;

IV - Manifestar opiniões, ideias, sentimentos e emoções a partir de experiências pessoais no trânsito;

V - Analisar fatos relacionados ao trânsito, considerando preceitos da legislação vigente e segundo seu próprio juízo de valor;

VI - Identificar as diferentes formas de deslocamento humano, desconstruindo a cultura da supervalorização do automóvel;

VII - Compreender o trânsito como variável que intervém em questões ambientais e na qualidade de vida de todas as pessoas, em todos os lugares;

VIII - Reconhecer a importância da prevenção e do autocuidado no trânsito para a preservação da vida;

IX - Adotar, no dia-a-dia, atitudes de respeito às normas de trânsito e às pessoas, buscando sua plena integração ao espaço público;

X - Conhecer diferentes linguagens (textual, visual, matemática, artística, etc.) relacionadas ao trânsito;

XI - Criar soluções de compromisso para intervir na realidade.

A Lei nº 11.274, aprovada em fevereiro de 2006, institui o ensino fundamental de nove anos de duração com a inclusão das crianças de seis anos de idade.

Para garantir uma nomenclatura comum às múltiplas possibilidades de organização desse nível de ensino (séries, ciclos, outros – conforme Artigo 23 da Lei n. 9.394/96), o Ministério da Educação (MEC) sugere que o Ensino Fundamental seja assim mencionado:

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS (1º ao 5º ano)

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS (6º ao 9º ano)

Nesse sentido, os conteúdos apresentados a seguir respeitarão a orientação do MEC no que diz respeito à organização do Ensino Fundamental.

Os conteúdos foram reunidos em seis blocos gerais, explicitados adiante, e selecionados com base nos seguintes critérios:

- A possibilidade de inclusão do tema trânsito no ensino dos conteúdos das áreas de conhecimento escolar;
- A necessidade do ensino e da aprendizagem de conceitos, procedimentos, valores e atitudes como forma de reverter o quadro de violência evidenciado no trânsito brasileiro;
- A importância da análise e da reflexão a respeito do tema trânsito como forma de preservação da vida.



MANUAL DO EDUCADOR
para a Segurança Viária

EDUCAÇÃO PARA MOBILIDADE
ENSINO FUNDAMENTAL I
DO 1º AO 5º ANO



Temáticas Abordadas

OS LUGARES

Este bloco tem a função de promover situações que levem à observação, à exploração, à análise, ao debate e à produção de conhecimentos sobre os lugares onde os alunos vivem e que tem uma proximidade maior com o seu cotidiano (dia-a-dia): a casa e a escola.

Conteúdos que podem ser abordados neste módulo:

- A importância de conhecer o lugar onde vivemos, os diferentes tipos de moradias, as regras da casa, a organização do espaço físico e a forma como as famílias se locomovem no espaço público;
- A organização da escola, da sala de aula, os espaços físicos e os locais apropriados para realização das atividades, como também o compartilhamento do espaço coletivo.



1º ANO

LUGARES

Sugestões de trabalho:

A- Provocar os alunos no sentido de identificarem o seu endereço de casa, após pedir para desenhá-la;

B- Após, solicitar relato individual e, ao final, fazer a correlação com as diferentes formas de deslocamento: individual (a pé, bicicletas, motocicletas, patinetes e/ou carros) ou coletiva (ônibus, lotação, metrô, trem, etc.);

C- Perguntar aos alunos se sabem o endereço da escola, após pedir para desenhá-la;

D- Passear pelas áreas internas da escola, identificando as suas dependências e instalações. Após conversar com os alunos sobre o que viram durante o passeio. Exemplo: diretoria, pátio, biblioteca;

E- Fazer a comparação entre as sinalizações existentes na escola e no espaço das ruas, questionando para que servem e sua utilidade para orientar os deslocamentos. Escolher figura para pintar, identificando como cada um vai à escola.



A CIDADE

O conceito de cidade pode ser entendido como o espaço territorialmente urbanizado, constituído por pessoas, que vivem isoladas ou em grupos, interagindo com diversos produtos e serviços disponíveis à população. No que se refere à educação para mobilidade, a cidade pode ser usada como um interessante recurso pedagógico, a partir da percepção dos alunos sobre o bairro onde moram, suas vivências e histórias ao transitar pela cidade.

Conteúdos que podem ser abordados neste módulo:

- Estudar a cidade abordando a sua história e as mudanças naturais nela ocorrida;
- Compreender o bairro de moradia enquanto vínculo afetivo, de pertencimento, seu espaço, lugar, tipos de moradias, malha urbana e meios de transporte;
- O bairro compreendido como uma construção social, fundamentado nas suas relações espaciais diretas, no seu dia-a-dia, no contexto da coletividade e a administração de conflitos;
- A importância de uma cidade acessível a todas as pessoas;
- Condições seguras para o trânsito de pedestres e de veículos.

2º ANO

CIDADES

Sugestões de trabalho:

A- Conversar com os alunos sobre o conceito de cidade e cidadania;

B- Questionar como eles veem a cidade: aspectos positivos, dificuldades, o que poderia melhorar;

C- Identificar o bairro onde mora: é mais residencial? Comercial? Quais as sinalizações existentes no bairro?

D- Questionar qual a diferença entre espaço rural e espaço urbanizado. O seu bairro tem características mais urbanas ou rurais? Após essa pesquisa, desenhar o trajeto de casa até a escola e tudo o que percebe durante o caminho;

E- Condições seguras para o trânsito de pedestres e de veículos;

F- Explicar a existência das regras na escola. Questionar se existem regras em casa e quais são: há regras no trânsito? Para que servem?



3º ANO

O TRÂNSITO NAS CIDADES

Sugestões de trabalho:

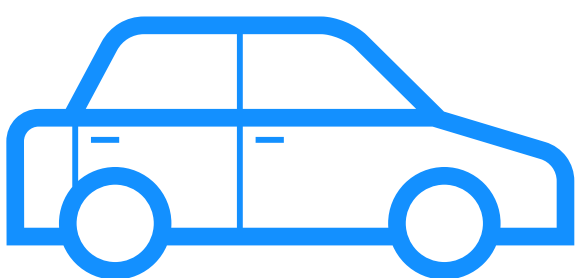
A- Realizar entrevista com familiares ou moradores antigos para compreender como era o bairro no passado, quais as mudanças ocorridas nos últimos 50 anos;

B- Fazer um passeio no entorno da escola, buscando reconhecer a sinalização existente, as placas de trânsito, o movimento das pessoas, formas de deslocamento utilizadas e seus comportamentos nas travessias de pedestres e na condução dos veículos;

C- Debater com os alunos suas percepções após o passeio, comportamentos adequados e inadequados de condutores e pedestres, as possíveis consequências dos comportamentos de risco. Após, produzir um desenho sobre o trânsito do entorno da escola;

D- Pesquisar sobre o crescimento da cidade de Porto Alegre, mudanças ocorridas no trânsito, nos meios de transportes e as consequências para o meio ambiente (congestionamentos, poluição visual, sonora, etc);

E- Construir maquetes com materiais reciclados, reproduzir o bairro a partir da percepção do aluno.



O DIREITO DE IR E VIR

Este bloco pretende oferecer elementos que suscitem o debate sobre a necessidade e o direito que todas as pessoas têm de locomover-se com segurança no espaço público, bem como sobre a importância de conhecer e de respeitar as regras e as normas sociais e legais que regem tal direito.

É importante compreender que para o exercício de um direito adquirido há sempre um dever correspondente, o qual deve ser observado para a boa convivência entre os cidadãos. Essa premissa é verdadeira e se aplica para as relações no trânsito. Isso porque toda a ação de qualquer pessoa no espaço público acarretará uma consequência, seja ela boa ou ruim.

Nesse sentido, coloca-se em evidência neste bloco a importância de se conhecer as regras sociais e de boa convivência entre as pessoas, para que se tenha um trânsito mais seguro e humanizado. Identificar quem são os personagens do trânsito e saber quais as suas responsabilidades será determinante para que os alunos compreendam que os chamados “acidentes de trânsito” podem ser evitados.

Locomover-se no espaço público é um direito inerente ao ser humano, pois este desde que nasce começa a interagir com o mundo. Porém, quando se fala em trânsito, há um entendimento equivocado de que ele é composto somente por veículos, vias e sinalização.

Este é o momento de explicar aos alunos que trânsito, antes de qualquer coisa, é constituído por pessoas, animais, vegetações, que isoladas ou em grupo formam esse sistema complexo. Embarque com sua turma nesta viagem e aproveite junto com eles o caminho das descobertas sobre a mobilidade urbana nas cidades.

Conteúdos que podem ser abordados neste módulo:

- As diferentes posições ocupadas pelos alunos no trânsito (pedestre, passageiro, ciclista);
- As características das vias abertas à circulação urbana, conforme a sua utilização e a compreensão das regras para a locomoção segura em cada uma delas (via de trânsito rápido, via arterial, via coletora, via local);
- As diferentes formas de locomoção no decorrer dos tempos, evolução histórica dos meios de transporte;
- As diferentes formas de locomoção em diferentes paisagens e regiões brasileiras;
- As dificuldades de locomoção enfrentadas por pessoas com deficiências físicas, motoras e sensoriais;
- A diferença entre o automóvel utilizado como meio de locomoção e como bem de consumo e/ou símbolo de status social;
- A importância do direito ao transporte público de qualidade e da prática do transporte solidário.

LOCOMOÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO

Sugestões de trabalho:

A- Questionar a turma se eles sabem o que é trânsito: registrar as definições que surgirem e reservar para o segundo momento;

B- Pesquisar na internet o conceito de trânsito e após promover roda de conversa, procurando fazê-los compreender que o trânsito envolve vários personagens importantes;

C- Conversar com a turma sobre os meios de transporte que eles conhecem, pesquisar sobre outras formas de deslocamento existentes e que ainda não estão no Código de Trânsito Brasileiro (CTB);

D- Pesquisar no CTB quais os tipos de veículos existentes, os itens de segurança e para que servem. Perguntar aos alunos se costumam utilizar os equipamentos de segurança quando estão nos veículos de passeio ou transporte escolar. Enfatizar a importância de usá-los adequadamente para evitar acidentes e lesões leves ou graves;

E- Solicitar que os alunos façam uma pequena história, contando um pouco sobre suas experiências no trânsito.

5º ANO

TRÂNSITO É LOCOMOÇÃO

Sugestões de trabalho:

A- Fazer roda de conversa para identificar de que forma os alunos se deslocam para escola;

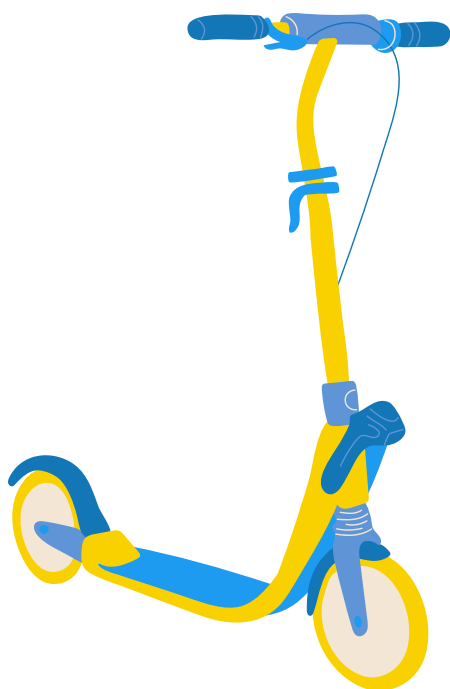
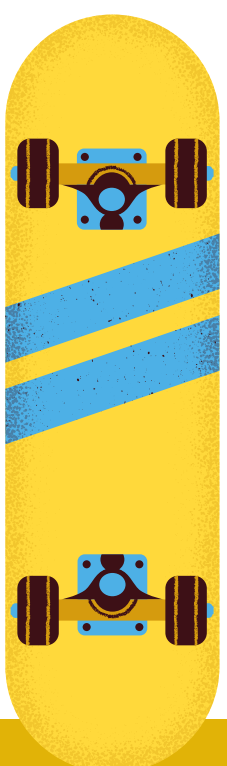
B- Conversar sobre os cuidados que o pedestre deve ter ao transitar nas ruas, a importância de andar na calçada, sempre atravessar na faixa de pedestres e onde houver semáforo, aguardar o boneco verde que indica o momento da travessia mais segura;

C- Pesquisar sobre os direitos e deveres do pedestre;

D- Apresentar outras modalidades de deslocamento ativo, como a bicicleta, skate, roller ou patins.

Enfatizar que todos eles requerem locais apropriados para andar, dessa forma os acidentes são evitados;

E- Mostrar aos alunos que os ciclistas devem ter alguns cuidados com a sua bicicleta, sugira que eles pesquisem quais são os equipamentos obrigatórios e quais acessórios podem trazer mais segurança ao ciclista durante a pedalada.





MANUAL DO EDUCADOR
para a Segurança Viária

EDUCAÇÃO PARA MOBILIDADE
ENSINO FUNDAMENTAL II
DO 6º AO 9º ANO



Temáticas Abordadas

AS LINGUAGENS DO TRÂNSITO

A intenção deste bloco é explorar as diferentes linguagens utilizadas no trânsito, percebendo-as como forma objetiva de traduzir mensagens fundamentais à locomoção segura das pessoas no espaço público.

No trânsito é possível encontrar, basicamente, três tipos de linguagem: a visual, baseada em ícones (figuras e imagens); a sonora, em sons emitidos pelo agente de trânsito, pelas buzinas dos veículos; e a gestual, em gestos dos agentes de trânsito, de condutores, pedestres, ciclistas, motociclistas e demais usuários das vias públicas. São estas linguagens que possibilitam a comunicação e a convivência harmônica entre os participantes do espaço público.

Conteúdos que podem ser abordados neste módulo:

- Conhecimentos relacionados à sinalização, às necessidades de sua existência, fazendo com que os alunos reflitam e compreendam os porquês e a importância para assegurar a locomoção de todas as pessoas (motorizadas ou não);
- formas de comunicação existentes no trânsito; benefícios de uma comunicação eficaz e usual.

6º ANO

TRÂNSITO É COMUNICAÇÃO

Sugestões de trabalho:

A- Pesquisar o que é comunicação, as necessidades de nos comunicarmos e os tipos de comunicação;

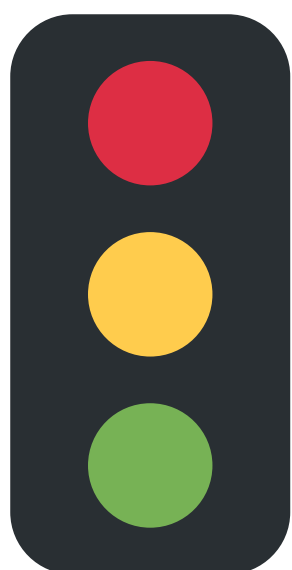
B- Citar situações existentes de comunicação no trânsito;

C- Apresentar e argumentar as necessidades do trabalho do agente de trânsito, como também identificar as formas de linguagens apresentadas por ele: gestual e sonora;

D- Identificar através dos desenhos apresentados os tipos de comunicação e o que elas representam.

Exemplo: uma placa de trânsito e um agente gesticulando. Semáforo para quem está no veículo e para pedestres;

E- Criar um texto ou uma história em quadrinhos, contendo informações sobre a importância de nos comunicarmos de forma segura e eficaz no trânsito, e o que isso representa para sua comunidade.



A COMUNICAÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO

Sugestões de trabalho:

A- Pesquisar e citar as formas de comunicação existentes para todos os partícipes do trânsito;

B- Roda de conversa sobre os tipos de sinalizações existentes no trânsito e o vandalismo;

C- Distinção entre grafite e pichação. O que interfere na vida das pessoas. E de forma legal, o que representa este modo de transgressão;

D- Pesquisar sobre o conceito de “mobilidade ativa” e citar como você se comunica com as demais pessoas nessa modalidade de deslocamento;

E- Analisar as áreas internas de sua escola e criar placas que facilitem a comunicação entre todos que circulam por ela;

F- Criar um júri simulado para analisar um acidente de alguma reportagem;

G- Dividir os papéis entre os alunos (advogado de defesa, réu, promotor, juiz e testemunhas) e pedir que encenem para turma. Ao final, promover o debate sobre suas percepções da atividade, como os atores se sentiram em cada um dos papéis.

CONVIVÊNCIA SOCIAL NO TRÂNSITO

Entender que o trânsito é um grande espaço de convivência social possibilita uma melhor compreensão para lidarmos com as questões do dia-a-dia.

Conteúdos que podem ser abordados neste módulo:

- Convívio social;
- Conceitos de moral e ética;
- A relação interpessoal estabelecida entre os diversos partícipes do trânsito;
- Posicionamento social: individual e coletivo;
- Por que são criadas as leis.



https://br.freepik.com/vetores-gratis/qvem-ajudando-a-velha-ilustracao-plana-de-cruzamento-de-estrada-desenho-animado-idoso-caminhando-na-faixa-de-pedestres-com-a-ajuda-de-um-cara_12291395.htm#query=traffic&position=9&from_view=search

8º ANO

TRANSITAR É CONVIVER

Sugestões de trabalho:

A- Solicitar aos alunos que façam uma pesquisa com os familiares sobre o modo como se comportam no trânsito sendo pedestres, condutores, passageiros, motociclistas. Na mesma pesquisa, perguntar aos familiares como eles veem o comportamento dessas pessoas no trânsito. Debater com a turma os resultados;

B- Questionar a turma sobre o tema das diferenças no trânsito: Todos são iguais? Como as pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou idosas são tratadas no trânsito?;

C- Dividir a turma em pequenos grupos e solicitar que criem situações de trânsito em que seja abordada a questão das diferenças. Pedir para encenar cada uma das situações e debater ao final;

D- Realizar pesquisa para compreender quais as principais vítimas de acidentes na sua cidade. Por que essas pessoas estão perdendo a vida no trânsito? Para consultar os dados da acidentalidade, acesse o portal **EPTC TRANSPARENTE** em eptctransparente.com.br

E- Solicitar à turma que façam, em duplas, vídeos curtos ou podcast (até 3 minutos) ou fotografia de situações de trânsito que possam gerar risco. Posteriormente apresentar para turma e indicar qual seria o comportamento seguro.

9º ANO

CONVÍVIO SOCIAL NO TRÂNSITO

Sugestões de trabalho:

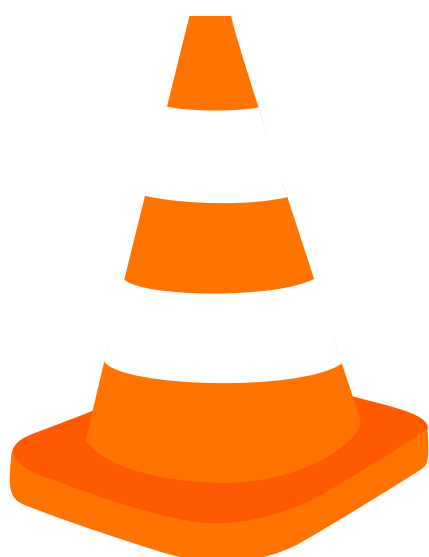
A- Respeitar as regras é saber conviver? Por quê?

B- Por que são criadas as regras de convivência?
Favorecem a quem?

C- O que são vagas preferenciais e exclusivas, para quem servem e por que foram criadas?

D- Quando as regras de convivência não são respeitadas qual a maneira de se fazer cumpri-las?

E- Propor aos alunos a criação de vídeo ou podcast de no máximo 3 minutos, com a participação de avós ou idoso, sobre situações específicas, tais como: travessia, transporte coletivo, assentos preferenciais e específicos, vagas preferenciais, etc.



Todos os conteúdos listados até o momento envolvem, direta ou indiretamente, a palavra-chave do trânsito: segurança.

No significado da palavra, segurança é a qualidade ou condição do que é seguro, livre de risco. Sendo assim, os veículos devem ser seguros, as vias devem ser seguras, as calçadas devem ser seguras, enfim o espaço público deve ser seguro, ou seja, livre de risco para todas as pessoas. Garantir a segurança neste espaço é tarefa dos órgãos públicos.

De acordo com o § 2º do Artigo 1º do CTB:

O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar medidas a assegurar este direito.

Já o Artigo 72 dispõe que:

Todo o cidadão ou entidade civil tem o direito de solicitar, por escrito, aos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito, sinalização, fiscalização e implantação de equipamentos de segurança, bem como sugerir alterações em normas, legislação e outros assuntos pertinentes a este Código.

Como é possível constatar, de acordo com a lei, todas as pessoas podem e devem exigir o direito de transitar com segurança. Entretanto, há aquelas que, em vez de reclamarem por medidas de segurança, adotam comportamentos de risco: desrespeitam a sinalização, dirigem em alta velocidade, não utilizam equipamentos de segurança obrigatórios, bebem e dirigem, entre tantas outras atitudes que deveriam ser repudiadas pela sociedade, mas tornaram-se tão recorrentes que, muitas vezes, são banalizadas.

Neste bloco é fundamental que os alunos compreendam que nenhuma atitude no trânsito pode ser considerada sob o ponto vista individual, uma vez que a adoção de comportamentos de risco expõe, também, a vida de outras pessoas.

Portanto, a prática de ações livres de risco (ações seguras) é o princípio básico para impedir a ocorrência de "acidentes no trânsito". Neste caso, o significado da palavra acidente, como acontecimento casual, fortuito e imprevisto, perde o sentido, pois os sinistros de trânsito são, em regra, previsíveis. Ou seja, podem ser evitados a partir da adoção de comportamentos seguros.

DICAS DE TRANSPORTE

A caminhada até aqui foi longa, mas muito proveitosa. Agora você está preparado para conversar com seus alunos sobre mobilidade urbana e comportamentos preventivos no trânsito. Mas ainda não aprofundamos o tema do transporte público, o qual é muito importante para uma boa convivência durante os deslocamentos pelas ruas da cidade. Esse será o nosso tema a partir de agora, então embarque nessa viagem rumo às orientações específicas sobre os modais de transporte e suas peculiaridades.

As pessoas efetuam diariamente seus deslocamentos de diversas formas (a pé, de bicicleta, motocicleta, automóvel, ônibus...) e realizam milhares de viagens por dia para desempenhar suas necessidades. A cidade apresenta pólos atrativos como shopping centers, hospitais, instituições de ensino, dentre outros, que concentram centenas de pessoas que necessitam de formas de deslocamentos efetivas, que contemplem a sustentabilidade, o tempo, a comodidade, a segurança, a economia, a disponibilidade, entre outros objetivos.

O poder público deve desenvolver a malha de transporte para atender esses objetivos, apresentando múltiplas formas de deslocamento, criando modais de transporte para esta gama ampla de necessidades.

Porto Alegre conta com os modais Rodoviário (Ônibus, Lotação, Escolar, Táxi e Bicicletas), Hidroviário (Catamarã), Ferroviário (Trensurb) e Aeroviário (Aviões, Helicópteros). Assim temos milhares de pessoas deslocando-se todos os dias em cada meio de transporte público, e para que isso ocorra de forma harmônica, entre todos, devemos ter alguns cuidados durante esses deslocamentos. Por isso entende-se que é necessário apresentar orientações bem importantes para o bom convívio no transporte público.

No ônibus

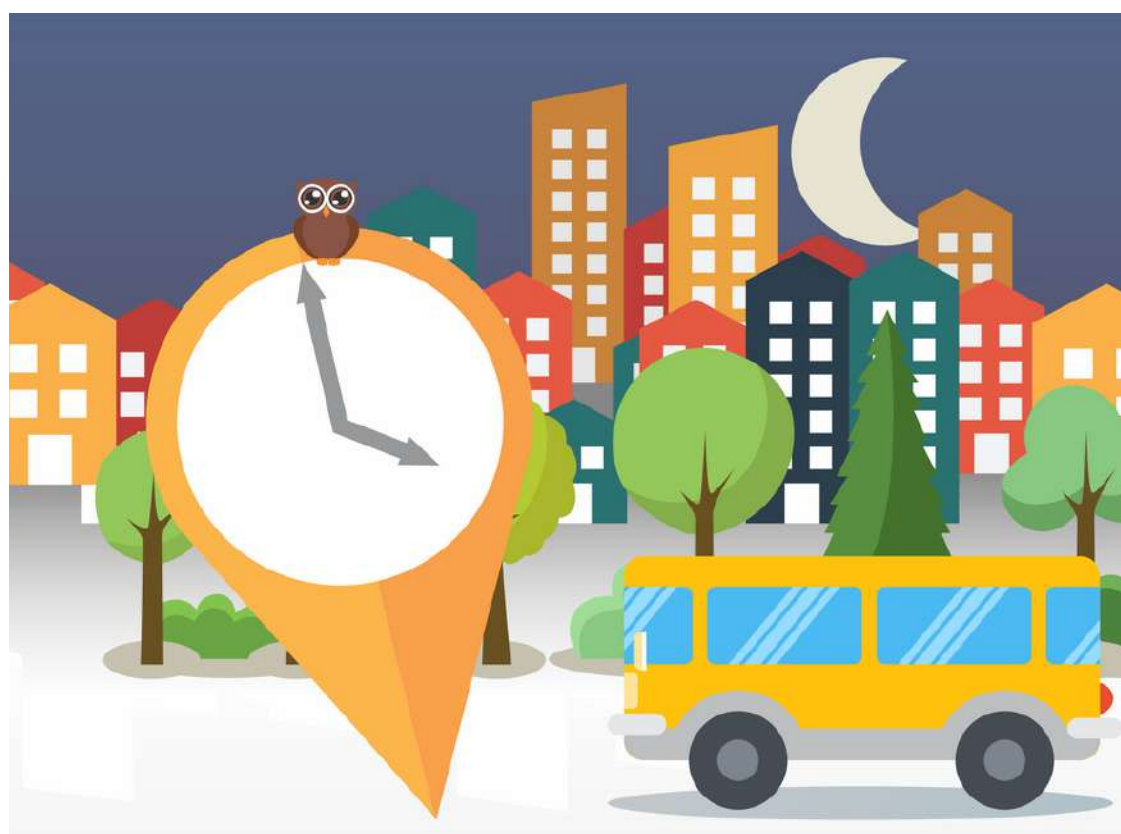
Neste espaço você encontrará além de orientações de comportamentos seguros no transporte coletivo, informações sobre serviços oferecidos para facilitar a sua locomoção na cidade.

Você sabia?

1. Parada Segura

Através do serviço **Parada Segura** é possível solicitar o embarque e o desembarque de passageiros fora das paradas regulamentares em horários especiais e noturnos, **de segundas-feiras a sábados, das 21h**

(vinte e uma horas) às 5h (cinco horas), e aos domingos e feriados, das 20h (vinte horas) às 6h (seis horas) da manhã;



Obs.: conforme a **Lei no 11.533, de 2 de janeiro de 2014 - clique aqui -**, exceto nos corredores e nas faixas exclusivas para ônibus; na área compreendida entre a Segunda Perimetral - Avenida José de Alencar, Avenida Silva Só, Rua Félix da Cunha, Rua Mariante, Avenida Azenha, Avenida Princesa Isabel, Avenida Goethe, Avenida Farrapos e Avenida São Pedro - e as margens do estuário Guaíba; e quando conflitar com a legislação de trânsito, especialmente no tocante à circulação e à parada de veículos.

2. O TRI – Transporte Integrado

É um Sistema de Bilhetagem Eletrônica utilizado no transporte coletivo de Porto Alegre. Foi idealizado a partir de um amplo estudo, pensado e desenvolvido para a realidade dos gaúchos. O próprio nome TRI faz menção a uma expressão tipicamente gaúcha, que significa “algo muito legal”. Ao mesmo tempo, a palavra TRI carrega as iniciais de Transporte Integrado. Assim uniu-se o que é bom ao que é funcional para quem mais precisa, os passageiros. O Cartão TRI expandiu seus recursos para outros meios de transporte. Hoje, ele é aceito também nas lotações - sistema seletivo de Porto Alegre - e no trem, que liga a Capital às demais cidades da região metropolitana.



TRI Vou à Escola

Este cartão é utilizado por estudantes da rede municipal de ensino que recebem auxílio transporte da prefeitura, através da Secretaria Municipal de Educação – SMED. Para mais informações sobre esse cartão e seu benefício, entre em contato com a sua escola, ou com a SMED (ensino fundamental) ou com a SEDUC - Secretaria Estadual da Educação (ensino médio).

Para mais informações, [acesse o site do TRI](#).

3. Função GPS

É possível saber a localização dos ônibus em tempo real e o momento em que ele vai passar em seu ponto de parada através da **função GPS** do aplicativos **TRI POA** e **CITTAMOB**, e assim antecipar e planejar seus deslocamentos.

Faça o download dos aplicativos:

App TRI POA

Baixe na Google Play

Baixe na App Store

App Cittamobi

Baixe na Google Play

Baixe na App Store

Guia de uso do aplicativo de GPS

Baixe aqui

4. Assentos Exclusivos

Conforme **Decreto Municipal nº 18.095/12 - [clique aqui](#)** -, os assentos dianteiros na cor amarela, anteriores à roleta, são destinados exclusivamente para pessoas idosas, gestantes, com mobilidade reduzida e obesas. É importante chamar atenção dos alunos que estes assentos se destinam exclusivamente a essas pessoas pela situação em que se encontram. Portanto, observar essa regra de boa convivência é mostrar atenção, respeito e solidariedade com aqueles que precisam.

Se for analisada a situação dos idosos, por exemplo, muitas quedas podem ser evitadas, visto que, ao ficarem de pé, podem se desequilibrar e cair. Contamos com seu apoio para estes alertas!

5. Transporte de Animais

É permitido transportar animais domésticos de pequeno ou médio portes, de até 10kg (dez quilogramas), acompanhados por seus responsáveis, nos meios integrantes do sistema de transporte coletivo, seletivo ou individual do Município de Porto Alegre, das 10h (dez horas) às 16h (dezesesseis horas) e das 21h (vinte e uma horas) às 6h (seis horas), limitado a 4 (quatro) animais por viagem. A carteira de vacinação do animal deverá ser apresentada por seu responsável, constando, pelo menos, as vacinas antirrábica e polivalente em dia, conforme **Lei Municipal nº 11.843/15 - [clique aqui](#)** -.

Para uma viagem no transporte coletivo mais segura e amigável, siga estas orientações:

- Use fones de ouvidos para não perturbar os demais passageiros;
- Ao embarcar, tire a mochila das costas para não prejudicar os outros passageiros na passagem no corredor;
- Faça sinal com antecedência tanto no embarque como para o desembarque;
- Evite sentar nos degraus das portas: é inseguro e traz transtorno aos passageiros que vão descer ou subir;
- Segure-se firme no balaústre para evitar quedas dentro do veículo;
- Evite colocar qualquer parte do corpo para fora do ônibus durante o deslocamento, em caso de freada você irá se machucar;
- Ajude a cuidar dos ônibus, ele estão a serviço de todos os cidadãos: não estrague, escreva ou faça pichação e evite fazer qualquer brincadeira. O maior prejudicado será você e sua família.



No transporte escolar

Neste tópico chamamos atenção para os cuidados que não só as crianças devem observar durante o seu transporte para a escola. Os pais de alunos também devem se preocupar e ficar atentos a vários itens que o transportador precisa observar para a segurança de todos.

PAIS

- Verifique se o veículo que efetua o transporte de escolares tem a padronagem regulamentar e se seu motorista tem a Carteira de Identidade de Condutor, a autorização para dirigir veículo escolar;
- Confira se o veículo está com a vistoria em dia, isso garante a segurança de todos, inclusive a do seu filho;
- Verifique a higiene do veículo;
- Converse com seu filho e verifique se o transporte está sendo feito de maneira correta;
- Todo veículo escolar possui um tacógrafo, para poder controlar e verificar sua velocidade;



CRIANÇAS

- Use sempre o cinto de segurança;
- Desembarque sempre na calçada;
- Evite brincadeiras dentro do veículo que possam tirar a atenção do motorista. No trânsito é preciso atenção total para evitar acidentes;

Você sabia?

Conforme a **Lei Municipal nº 12.656/19 - [clique aqui](#)** - e o **Decreto nº 15.938/08 - [clique aqui](#)** - todo condutor tem que estar autorizado pela prefeitura para efetuar o transporte escolar, pois esta autorização garante que foi verificado que o seu motorista tem qualificação para trabalhar com esse perfil de usuário. Isso inclui treinamento em primeiros socorros, curso de transporte de escolares e direção defensiva.

Além de não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima, ou sido reincidente em infrações médias, nos últimos 12 (doze) meses antes do pedido.



No site da EPTC é possível consultar prefixos e escolas cadastradas.

Clique nos links abaixo e confira:

Prefixos de transporte escolar autorizados

http://www.eptc.com.br/Eptc_Consultas/consulta_prefixo_escolar.asp

Instituições de ensino cadastradas com seus respectivos condutores e prefixos regulamentados

http://www.eptc.com.br/Eptc_Consultas/consulta_escola.asp

Como identificar um veículo autorizado

Quem for autorizado tem um selo de vistoria, afixado junto ao pára-brisa, que indica a situação do veículo: vermelho significa reprovação (veículo não pode operar); amarelo significa aprovação provisória (veículo pode operar até a data informada no selo) e azul significa aprovação do veículo, que está apto a operar até a próxima vistoria), ou seja, está em condições de transportar os alunos.

A EPTC realiza periodicamente vistorias nos veículos da frota credenciada. Além de itens indispensáveis à segurança, como pneus, freios e sinalização, ainda há atenção especial quanto à configuração, higiene e conforto no interior do veículo.

Para reclamações ou denúncias, fone 156 ou pelo e-mail fiscalizacaoescolar@eptc.prefpoa.com.br.

No caminho de ida e volta, de casa para a escola, encontramos diferentes situações no trânsito que nos desafiam nas atitudes e formas de nos comportar para termos maior segurança.

Nosso objetivo, alinhado com o **Programa Acesso Mais Seguro**, da Secretaria Municipal de Educação (SMED) e a metodologia **Comportamentos Mais Seguros** do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) - [clique aqui para saber mais](#) -, que visa proporcionar maior segurança em territórios com alto índice de violência armada, é desenvolver e conhecer formas de como nos comportar no trânsito por meio de habilidades e ações necessárias para que ocorra a prevenção e o cuidado com a vida.

Com base na metodologia da Cruz Vermelha, o desenvolvimento de comportamentos mais seguros destina-se à análise dos contextos e dos riscos para o acesso às escolas de forma segura, no que refere-se à mobilidade e a situações de violência que possam vir a ocorrer neste percurso.



Comportamentos mais seguros a caminho da escola

- 1. Esteja atento aos percursos percorridos diariamente.** Compreenda os sinais normais nos percursos realizados a caminho da escola;
- 2. Atenção aos sinais.** Mudanças podem ocorrer a qualquer momento no trânsito. Observe sempre os sinais dos percursos realizados;
- 3. Observe com atenção qualquer movimentação ou atitude suspeita.** Agressores observam seus alvos. Pedestres e motoristas distraídos viram alvo;
- 4. Mantenha-se em alerta!** Especialmente quando entrar e sair de áreas de risco;
- 5. Comunique-se sempre com parceiros no território.** A comunicação com pessoas que encontro na mesma rota a caminho da escola;
- 6. Utilize as rotas mais seguras previamente estabelecidas;**
- 7. Evite andar sozinho em áreas de vulnerabilidade;**
- 8. Tenha atenção às regras locais ao circular de carro em áreas de vulnerabilidade.**
Ex.: abrir janelas, ligar faróis, etc;



9. Em caso de assalto:

- Não tente fugir;
- Não tente negociar;
- Não responda a agressões físicas ou verbais;
- Evite contato visual com o agressor, não o encare para que ele não tenha receio de ser reconhecido posteriormente;
- Após o assalto, procure sair o mais rápido possível do local, sem olhar para trás.

10. Em caso de tiroteio:

- Abaixar-se rapidamente, proteja a cabeça, colocando as mãos sobre ela;
- Assim que possível, procure um abrigo com estruturas de concreto robustas entre você e o som de onde vem os tiros;
- Se tiver que se deslocar para um local faça-o sempre abaixado, rastejando o mais rápido possível;
- Quando a situação se amenizar procure acessar o local mais seguro na comunidade previamente identificado;
- Quando terminar o tiroteio e você verificar que a situação normalizou, saia do local;
- Se o veículo estiver em movimento proteja-se o máximo que puder, abaixando-se o máximo possível, ao nível do volante do carro;

- Se possível, fique na posição de segurança (abaixando com as mãos protegendo a cabeça);
- Se tiver passageiros, eles devem seguir as mesmas orientações;
- Se o tiroteio for no mesmo sentido ao qual se dirige, procure pegar uma via lateral, mude de direção, tentando sempre se afastar do local de onde vêm os tiros;
- Se o veículo estiver parado, saia do carro escorregando pelo banco e protegendo-se rapidamente atrás das rodas dianteiras ou traseiras, sempre fazendo do veículo uma proteção entre você e o som de onde vem os tiros, enquanto verifica um local mais adequado para se abrigar.

11. Comunicação assertiva e colaborativa no trânsito utilizando-se de:

- Inteligência emocional: deixar de lado emoções que podem provocar reações agressivas entre os condutores de veículos e/ou pedestres;
- Atenção aos gestos: ter atenção a expressão dos gestos realizados enquanto estamos no trânsito, pois dependemos da interpretação dos envolvidos nas diferentes situações;
- Respeito: entender que o trânsito é um espaço coletivo e é preciso respeitar as regras de trânsito, respeitar os pedestres e condutores, preservando seu espaço e sua dignidade;

- Comunicação assertiva: cuidar da linguagem, defendendo seu ponto de vista com flexibilidade, aceitar as críticas construtivas e não utilizar palavras ofensivas;
- Empatia: colocar-se sempre no lugar do outro quando fala, escuta e recebe uma informação ou comunicação;
- Expressão corporal: ficar atento à linguagem corporal. Agir com naturalidade, controlar as emoções e demonstrar calma ao falar em momentos de tensão no trânsito;
- Desenvolver uma cultura de paz no trânsito e comportamentos mais seguros a caminho da escola é um desafio para todos;

O Decreto Municipal nº 20.830/20 - [clique aqui](#) - consolidou a implementação desta metodologia como Política Municipal de Acesso Mais Seguro (AMS) no Município de Porto Alegre para prevenir, reduzir, mitigar e responder às consequências da exposição da população a contextos de violência armada, garantindo o acesso aos serviços públicos essenciais com mais segurança.

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR DE EDUCAÇÃO

O **Projeto Escola Amiga da EPTC** recebe atenção especial por parte do setor de Educação, a Escola Pública de Mobilidade. Entretanto, há outras atividades que complementam e fazem relação com o trabalho desenvolvido. Nesse sentido, considerando os múltiplos modais e a diversidade de pessoas que compõem a mobilidade urbana, a Educação procura atender de forma ampla todos os públicos, utilizando diversas ferramentas pedagógicas, como palestras, oficinas, cursos (presenciais e em plataforma EaD) e atividades lúdicas (esquetes teatrais, teatro de bonecos, oficinas e gincanas) para disseminar conceitos que despertem nos cidadãos sentimentos de empatia, respeito e solidariedade no trânsito.

Projetos em Andamento:

- Prêmio EPTC de Educação para o Trânsito
- Programa Um Dia de Agente da EPTC
- Projeto Escola Amiga da EPTC
- Educação Social e Mobilidade
- Projeto CFC Amigo da EPTC
- Projeto Motociclista Seguro
- Programa Vida no Trânsito
- Empresa Amiga da EPTC
- De Bike para o Trabalho
- Projeto Pedestre Idoso
- Projeto Universidades
- EPTChê

Atendimento ao Cidadão: 156 ou 118

eptctransparente.com.br

www.eadeptc.com.br

educ@eptc.prefpoa.com.br

(51) 3289.4485 e 4486

Clique nos botões abaixo para acompanhar a EPTC nas redes sociais:

 [eptc.poa](https://www.facebook.com/eptc.poa)

 [eptc_poa](https://twitter.com/eptc_poa)

 [eptc_poa](https://www.instagram.com/eptc_poa)



CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, de 5 de outubro de 1988.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

LEI N° 9.503, de 23 de setembro de 1997.

Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm

CADERNO PEDAGÓGICO: EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NAS ESCOLAS: SUBSÍDIOS PARA PROFESSORES / Departamento Estadual de Trânsito do RS. – Porto Alegre: DETRAN/RS, 2018.

<https://www.detrans.rs.gov.br/upload/arquivos/201811/23001424-1541531088-af-detrans-caderno-pedagogico-a5-web.pdf>

RECURSOS PEDAGÓGICOS: EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NAS ESCOLAS: SUBSÍDIOS PARA PROFESSORES / Departamento Estadual de Trânsito do RS. – Porto Alegre: DETRAN/RS, 2018.

<https://www.detrans.rs.gov.br/upload/arquivos/201811/23001431-1541531101-af-detrans-recursos-pedagogicos-a5-web.pdf>

COMPORTAMENTOS MAIS SEGUROS - COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA - CICV

<https://www.icrc.org/pt/publication/comportamentos-mais-seguros-0>

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

PORTAL DO TRÂNSITO

<https://www.portaldotransito.com.br>

SISTEMA DE REFERÊNCIA LEGISLATIVA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/netahtml/sirel/avancada.html>

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE/RS

<https://leismunicipais.com.br/prefeitura/rs/porto-alegre>

PORTAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DA ESCOLA PÚBLICA DE MOBILIDADE DA EPTC

<https://www.eadeptc.com.br>

PORTAL TRANSPARÊNCIA EPTC

<https://eptctransparente.com.br>

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA - SMMU

<https://prefeitura.poa.br/smmu>

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SMED

<https://prefeitura.poa.br/smed>

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - PROCESSO 20.16.000021023-3

Conjugação de esforços visando a realização de projetos de ensino em Educação para Mobilidade e a inserção do Tema Trânsito de forma permanente no currículo da rede municipal

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/dopa/ver_conteudo.php?protocolo=348693

PLANO NACIONAL DE REDUÇÃO DE MORTES E LESÕES NO TRÂNSITO (PNATRANS)

<https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/pnatrans>

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

<https://prefeitura.poa.br>



Versão
2022.12.15

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE
Prefeito: Sebastião Melo

Secretaria de Educação - SMED
Secretária: Sônia Maria Oliveira da Rosa

Secretaria de Mobilidade Urbana - SMMU
Secretário: Adão de Castro Júnior

Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC
Diretor-Presidente: Paulo Ramires
Coordenação de Educação para Mobilidade: Diego Marques
Coordenação editorial: Gustavo Roth
Conteúdo e edição: Gustavo Roth e Júlio Almeida
Projeto gráfico: Carlos Rohde

Fotografia: Brayan Martins, Bruno Machado, Cesar Lopes, Giulian Serafim,
Gustavo Roth, Jefferson Bernardes, Maria Ana Krack, Mateus Raugust

A gente **vive**
A gente **cuida**



**SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO**
**SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA**



PREFEITURA
Mais **cidade**. Mais **vida**.